

## A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER: REFLEXÕES TEÓRICO- METODOLÓGICOS EM PAULO FREIRE

Cosmo Francisco de Lima <sup>1</sup>

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo compreender a importância do ato de ler. Foram utilizadas algumas bibliografias como procedimentos metodológicos sobre a temática, Paulo Freire (1984); Atunes (2005); Lévy (2001); Koch (2009); Guimarães (2005). Desta maneira, foi possível analisar na educação, uma das questões mais importantes para os cidadãos de hoje. E teve como objetivo reconhecer possíveis problemas decorrentes da aquisição, a linguagem na forma verbal ou escrita e buscar atualizar continuamente de acordo com a nova tecnologia, a fim de ter novos conhecimentos que fornecem uma maneira de desenvolver habilidades e adaptar-se a diferentes situações envolvendo o uso da linguagem falada, e escreva como uma interação social.

**Palavras-chave:** Ensino, Educação, Leitura

### INTRODUÇÃO

Na educação, um dos problemas para o cidadão hoje é a dificuldade de praticar a leitura, a escrita e a prática. O objetivo é reconhecer os problemas que podem surgir no processo de aquisição, e se o idioma é falado ou escrito. Cidadãos, leitores e fornecedores que trabalham em um ambiente multilíngue devem buscar a atualização contínua de acordo com as novas tecnologias, de modo que novos conhecimentos proporcionem uma forma de desenvolver habilidades e se adaptar a diferentes situações envolvendo o uso da linguagem oral e a escrita como uma interação social. Portanto, possui características próprias, como o local onde precisa ser planejado, cada nova voz foi redesenhada, mas a linguagem escrita é utilizada por se tratarem de duas formas distintas de uso da linguagem.

Esta pesquisa é apoiada por um levantamento bibliográfico das obras: Paulo Freire (1984); Atunes (2005); Levi (2001); Koch (2009); Guimarães (2005), entre outras referências relacionadas ao assunto, também é necessário ter em mente que é necessário discutir sobre a importância do ato de ler durante o procedimento de leitura para compreender os processos, e as diferentes opções que auxiliam na compreensão da leitura do estudante.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [cosmolima21@email.com](mailto:cosmolima21@email.com);

## **METODOLOGIA**

Este estudo está respaldado em uma pesquisa bibliográfica das obras: Paulo Freire (1984); Atunes (2005); Lévy (2001); Koch (2009); Guimarães (2005), além de outras referências que tratam sobre o assunto, tendo em vista, a necessidade de levantar discussões sobre as metodologias da pesquisa no ato de ler, de modo a entender processos, metodologias, e alternativas diferenciadas que facilitam a leitura e compreensão do ato de ler dos estudantes.

## **A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER PARA FREIRE**

Paulo Freire defendeu no livro "A Importância do Comportamento de Leitura " que " O mundo antecede a leitura da palavra "" (2008, p. 11), que parece ser seu artigo, No entanto, à medida que o discurso continuava, o orador mostrou Sua tese não se limita ao fato de que o mundo da leitura precede leia esta palavra porque é importante, por isso é necessário estando presentes, os leitores podem compreender e critica, leitura Apenas palavras que não entendem o mundo estão sendo decodificadas, e isso não é dê o valor de "importância do comportamento de leitura" quando A palavra é lida política, crítica e conscientemente.

Paulo Freire explica a importância da leitura compartilhando experiências No processo de escrita e leitura de discursos, iniciou as seguintes atividades. “Este texto que agora leio, processo que envolvia uma compreensão crítica do ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo” (FREIRE, 2008, p. 11).

O palestrante esclareceu quais exemplos serão usados e como usar ele considerou o que estava tornando público e disse que era uma reinterpretação. Segundo ele, a prática da importância da escrita para a leitura o fez releia os momentos básicos de sua prática, "Guarde a memória porque A experiência mais distante de sua infância, adolescência e juventude (FREIRE, 2008)

Paulo Freire continuou seu argumento e explicou que a sua experiência da infância ajuda as pessoas a entender o mundo. Adultos, mesmo que involuntariamente:

Daquele contexto - o do meu mundo imediato - fazia parte, por outro lado, o universo da linguagem dos mais velhos, expressando as suas crenças, os seus gostos, os seus receios, os seus valores. Tudo isso

ligado a contextos mais amplos que o do mundo imediato e de cuja existência eu não podia sequer suspeitar (FREIRE, 2008, p. 13-4).

O educador Paulo Freire (1984) destaca reflexões sobre o significado da pesquisa, em suas palavras: "todos os livros devem refletir a intenção básica da pessoa que o elaborou: a intenção de compreender ou despertar. Aprofundar o conhecimento de quem recebe o livro." Se o destinatário da bibliografia não tiver o espírito de usar a bibliografia, ou se a intenção básica mencionada acima for frustrada, ela não poderá desafiá-la por si mesma. Portanto, a relação bibliográfica ainda é um papel inútil, principalmente se perder na gaveta do escritório. A intenção básica de quem prepara a bibliografia requer três aspectos Respeito: o sujeito da bibliografia, o autor citado e ele mesmo.

O conselho para a leitura de livros é não copiar os títulos dos livros à vontade. Quem sugeriu saiba o que é e por quê. Aqueles que receberam a lista bibliográfica "De fato, estudar é um trabalho difícil. Requer quem faz sugestões Crucialmente, a localização do sistema. É preciso disciplina para vencer, a menos Pratique isso".

Infelizmente, isso não é encorajado pela educação "bancária". em vez de, Fundamentalmente, sua técnica é matar a curiosidade dos alunos, O espírito de investigação, a sua criatividade. Sua "disciplina" é Encarar a ingenuidade do texto não é uma crítica à sua essência.

A inocência e outros fatores aceitos pelos alunos podem explicar "livre-se do texto escrito pelos alunos, e o texto lido é puramente mecânico, na imaginação, eles se voltam para outras situações". O que eles precisam não é entender o conteúdo, mas lembrar-se que Paulo Freire nos mostrou o aluno tentou entender o texto, achou que seu único desafio era a sua memória. Porém, em caso de crítica, o autor passou a dizer: Muito pelo contrário.

Paulo Freire (1968) no seu texto "consideração em torno do Ato de estudar" a atenção é atraída para os seguintes itens que são essenciais para o comportamento de aprendizagem:

- Os alunos devem assumir o papel do sujeito do comportamento de aprendizagem.
- O comportamento de aprendizagem é uma atitude em relação ao mundo.

- A pesquisa sobre tópicos específicos deve manter os acadêmicos atualizados sobre a bibliografia. Algo errado.
- O comportamento de aprendizagem depende de uma atitude humilde em relação ao conhecimento.
- Aprender comportamento significa compreensão e crítica.
- Aprendizagem refere-se ao pressuposto de "uma misteriosa relação de diálogo com o autor". O texto, onde o mediador é o sujeito!
- O comportamento de aprendizagem é uma espécie de reflexão crítica, exige
- O que os sujeitos reflitam sobre o significado de aprender por si mesmo.

Se pedirmos a nós ou a outras pessoas para fornecer respostas, oral, leitores e escritas, a forma com certeza será diferente, porque esses processos requer cooperação individual, assim como a conversa, o trabalho compartilhado, a relação entre os membros do grupo ou a comunidade, porque esse processo constitui uma atividade de condições que interagem ou influenciam o desenvolvimento do processo comunicativo.

Antunes (2005) Refere-se ao processo de escrita como atividades de interação e comunicação oral, que são significativas apenas quando precisam interagir com outras pessoas, ou seja, quantos destinatários podem se comunicar com alguém ou os pensamentos de alguém, ou sobre desculpas, proposições ou motivos em formação.

Portanto, Antunes nos diz que escrever é uma atividade colaborativa entre dois ou mais sujeitos que atuam juntos para explicar o significado do tema. Além disso, vamos deixar clara a dificuldade de escrever sem saber para quem escrever. O texto e em que contexto está escrito explícita ou implicitamente. Porque não faz sentido Não há escrita do destinatário.

Vale ressaltar que este processo não pode ser descrito sem abertura. Porque, Nada mais é do que a transmissão de ideias armazenadas na memória é visto como a essência da comunicação interna e eficaz. Concebido pela memória auditiva e visual, na qual as palavras (linguagem falada) têm funções Complementar, escrita (posteriormente mídia eletrônica) usada Basicamente na comunicação diária entre as pessoas envolvidas no plano, Lévy (2001).

Como Koch (2009) nos disse: O texto é um evento de comunicação social, durante a interação. Resultado coprodução entre interlocutores, diferenciados pela diferença entre escrever e escrever falada.

Normalmente, quem não está acostumado a ler como atividade Texto social, julgamento, raciocínio, pensamento, imaginação ou pensamento é um grupo Palavras escritas em papel podem ser lidas, lidas em voz alta, executadas, entre outros.

No entanto, para este grupo de palavras, as pessoas deram um significado mais amplo, Abrangente e em grande escala. Pessoas, ele precisa interagir com outras pessoas e outras pessoas, inventou vários métodos de transmissão de mensagens para melhorar seu entendimento. Comunicamo-nos por meio de símbolos, cores, sons, gestos, expressões faciais, cartazes, filmes e códigos de linguagem escrita.

Portanto, escrever é tecer uma rede onde os fios se unem, tornando cada fio um elo indispensável, entrelaçados para simplificar um conjunto de ideias cheias de significados, passando de pessoa para pessoa e sem restrições de linguagem escrita. Esta é uma variedade de trocas, um tecido com uma estrutura de malha fina nele, o leitor fica felizmente preso porque uma ideia requer outra, uma ação leva a outro tipo de ação, em que todos os parágrafos ou versos estão entrelaçados na seguinte relação: Dependência, como um fio de tecido.

Vale ressaltar que contexto é a relação entre texto contexto, ou seja, este é o conjunto de situações em que a mensagem é gerada determinando a hora e o local para compreendê-lo, ou de acordo com sua cultura remetente então você pode ver que, por um lado, o texto ou enunciado está localizado, Guimarães (2005) o sistema hierárquico de linguagem de palavras configuração estruturada internamente; por outro lado, como um objeto plural aberto, diálogo, conectado com o contexto verbal de inferir seu significado.

O contexto global emergente de fonética, morfologia, semântica e sintaxe Pragmática baseada em sistemas complexos são as linguagens utilizadas, em qual texto ou fala pode ser usado como sinônimo porque o termo pode ser usado em outros.

É importante notar que na linguagem falada, ou seja, entre a linguagem cotidiana, Pessoas socialmente divididas usam a linguagem de acordo com a situação ou insira-o ou exiba o contexto. Por exemplo: “Isto é um castelo, expressão “areia”, você pode inserir a habilidade do porta-voz nela ou conotação”. Simbolicamente, a expressão acima se refere a areia de qualquer praia, em forma de castelo; apresente-se

simbolicamente como uma expressão que pode explicar o significado de um evento sem a necessidade de um evento ou sua tradução caracterizado como um material de baixa resistência, sujeito a mudanças rápidas ou fáceis derrubado.

Para analisar a existência de coesão textual, é necessário Compreenda os elementos coesos do conhecimento do texto e do mundo sobre texto e intertextualidade. O argumento a que Koch (2009) nos leva é que, pode-se concluir legalmente que o termo "texto" pode ter dois significados: texto toda e qualquer manifestação da capacidade textual de expressar a existência em um sentido amplo humano; estritamente falando, inclui qualquer conteúdo oral ou escrito, independentemente de seu grau, pode constituir um objeto importante.

Em sua explicação constante, a autora afirma que a coesão pode ser descrita como um fenômeno relacionado à forma como os elementos da linguagem aparecem na linguagem a superfície do texto está conectada entre si por meio de recursos, a linguagem forma uma sequência que transmite significado.

A consistência vem da configuração assumida por conceitos e relacionamentos a base da superfície do texto. É considerado textualidade, porque é responsável pelo sentido do texto. Não envolve apenas aspectos lógicos e semânticos e cognição, desde que dependa de compartilhar conhecimento entre os interlocutores.

## **A Leitura**

Percebe-se que a leitura é necessária para efetuar múltiplas tarefas, essencial em qualquer situação, incluindo escolas. Sem falar no conhecimento adquirido na prática de leitura, como afirmaram os escritores Rangel e Rojo (2010. p.87) há um componente social no ato de ler. Lemos para nos conectarmos ao outro que escreveu o texto, para saber o que ele quis dizer, o que quis significar. Mas lemos também para responder às nossas perguntas, aos nossos objetivos.

No entanto, pode-se entender que a leitura tem um jeito de mudar a existência, socializando pensamentos e organizando ideias, ao ler, você pode encontrar a resposta. Como diz Paulo Freire (2003, p. 13). “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”.

Portanto, vale ressaltar que o aprimoramento da leitura requer uma série de conhecimentos, refletido nas situações cotidianas sem referir os benefícios instigantes que traz para os indivíduos. Porque a leitura ajuda a alcançar o aprendizado, enriquece o vocabulário, e também permite que as pessoas entendam e expressem suas opiniões de forma crítica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em sua reflexão sobre o aprendizado do comportamento, Paulo Freire chama a atenção para o “aprendizado do comportamento, que é uma tarefa difícil e que requer prática para ganhar a disciplina do conhecimento”. Dessa forma, o comportamento de aprendizagem torna os alunos responsáveis por sua própria aprendizagem. Nesse sentido, a aprendizagem exige que as pessoas sigam a atitude de escolha no comportamento de aprendizagem. Ou tentamos entender que "o ato de aprender é uma ocupação humilde", e então trabalhamos duro para desenvolver hábitos de aprendizagem, ou apenas ocasionalmente realizamos tarefas de aprendizagem de maneira improvisada.

No primeiro caso, a prática do arquivo pessoal como forma de aprendizagem pode se tornar um fator contínuo no desenvolvimento intelectual. À primeira vista, parece uma atitude burocrática, mas quando se dá conta de sua necessidade e praticidade elimina as dúvidas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos ver no contexto deste trabalho, a relevância do comportamento de leitura e sua importância na composição do leitor, neste segmento, o processo de leitura terá um leve impacto. A forma de se comunicar com as pessoas, além disso, é atraente pela expressão da linguagem e os ingredientes que influenciam a escrita. Nessas três dimensões sobre a leitura Apoio ao indivíduo, apoio para mostrar a importância de estabelecer a leitura para o outro desenvolvimento humano.

No Brasil, o processo de aprendizagem da leitura ainda está sendo discutido conforme alguns autores, porque os alunos só costumam copiar o texto que foi escrito, e nunca os produza. Esse aspecto é que eles são apenas para ler as respostas. Os problemas que os professores costumam experimentar como atividades em sala de aula, no entanto, como consequência, os alunos estão acostumados a não desenvolver exercícios de leitura.

Nessa direção, alguns autores têm exposto problemas e dificuldades, neste processo pelo qual os estudantes passam no processo de leitura, este é de fato uma situação que é vivenciada constantemente no Brasil.

Então, pode-se concluir que a prática da leitura é de suma importância, pois cultivar a consciência pessoal e os principais aspectos da memória mecânica leia o conteúdo em vez de apenas deixá-los depender de apenas resposta às perguntas. O método de leitura é para benefício pessoal, e o crescimento da sua vida pessoal e profissional, a comunicação interpessoal da linguagem, ou seja, a forma de escrever e produzir texto.

Por fim, a serventia da leitura é um aspecto que contribui para a formação inteligência humana, motivo pela qual sua função inicial na escola deve ser implementação, porque no processo podemos criar formadores de opiniões críticas e leitores importantes.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências: os jogos e os parâmetros curriculares nacionais**. Campinas - SP: Papyrus, 2005.
- BRASIL. **Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999**. Brasília: Congresso Nacional, 1999.
- CHAUÍ, M. **O que é ideologia? São Paulo: Brasiliense, 1981**. (Coleção Primeiros Passos)
- FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. 1º ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler: três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 49ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- GUIMARÃES, M. **Educação ambiental crítica**. In: LAYRARGUES, P.P.(org). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília, MMA. Diretoria de Educação Ambiental, 2004.
- KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. **Ler e Escrever- estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto 2009.
- RANGEL, E. O.; ROJO, R. H. R. **Língua Portuguesa**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. V.19.